


Zimbra

pregoes_dlp@pmerj.rj.gov.br

IMPUGNAÇÃO AO PREGÃO Nº 078/2025 - PROCESSO Nº SEI -350010/014784/2024

De : Comercial <comercial@silitecrj.com.br>

seg., 01 de set. de 2025 - 16:02

Assunto : IMPUGNAÇÃO AO PREGÃO Nº 078/2025 - PROCESSO Nº SEI -350010/014784/2024 1ºSGT ANTHONI 14 anexos**Para :** pregoes dlp <pregoes_dlp@pmerj.rj.gov.br>

Boa tarde, Prezados.

Seguem, em anexo, Termo de Impugnação com seus respectivos arquivos, que fazem parte do contesto de nossa manifestação.

Arquivos anexos:














- fig1convencional
- fig1fibraotica
- fig2
- fig3
- fig3A
- fig4
- fig5
- fig6
- fig7
- IMPUGNAÇÃO
- SILITEC - 4ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL
- IDENTIDADE - WELLINGTON
- CRF WELLINGTON.

--

Att.,
JORGE AZEVEDO



CNPJ: 26.898.423/0001-64
(21) 2429-3083
www.silitecrj.com.br

-
-  **fig1convencional.pdf**
1 MB
 -  **fig1fibraotica.pdf**
2 MB
 -  **fig2.pdf**
926 kB
 -  **fig3.pdf**
251 kB
 -  **fig3A.pdf**
728 kB
 -  **fig4.pdf**
271 kB
 -  **fig5.pdf**
274 kB
 -  **fig6.pdf**
119 kB
 -  **fig7.pdf**
387 kB
 -  **impugnação.pdf**
424 kB
 -  **SILITEC - 4ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL JUCERJA.pdf**
2 MB
 -  **IDENTIDADE - WELLINGTON.pdf**
238 kB
 -  **CRF Wellington.pdf**
286 kB
-

Ao
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado da Polícia Militar do Rio de Janeiro

Diretoria Geral de Saúde – Comissão de Licitação/Pregoeiro(a)
Processo nº SEI-350010/014784/2024
Ref.: Edital do Pregão Eletrônico Nº 078/2025
Data da realização: 09/09/2025 às 10:00 hs.

Assunto: Impugnação ao Edital

A SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 26.898.423/0001-64, com sede na Av, Das Américas, 679 loja: D -Barra da Tijuca Rio de Janeiro—CEP: 22.631-000, por meio de seu representante legal, Wellington Oliveira Percia, sob CPF: 576.944.000-72 vem mui respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, e Tempestivamente de acordo com item 9-DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL, DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E DOS RECURSOS, e SUB-ITEM 9.1 do referido Edital aonde consta:

“Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133/2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame” apresentar a presente:

IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

referente ao Pregão Eletrônico nº 078/2025, cujo objeto é registro de preço para AQUISIÇÃO DE LARINGOSCÓPIOS (CABOS E LÂMINAS).

Contextualização

O edital, em seu item 4.1 a 4.2, Do ANEXO 1-Termo de Referência estabelece que:

O edital, em seus itens 4.1 a 4.2 e 7.5 a 7.5.1, estabelece que a licitação se dará em lotes, sob o argumento de que cabos e lâminas de laringoscópios, adultos e infantis, devem ser da mesma marca/fabricante, sob pena de incompatibilidade técnica. O edital ainda afirma que essa exigência "não constitui restrição à concorrência".

Contudo, conforme demonstraremos a seguir, algumas especificações técnicas previstas no edital configuram exigências inexecutáveis, sem respaldo científico e de cunho restritivo, comprometendo a competitividade e a seleção da proposta mais vantajosa.

Da Lâmina Curva nº 00 – Item 2 (Lote 1)

O ITEM 2 do edital solicita: *Lâmina de Laringoscópio, formato curva, material em aço inox, comprimento 00, fornecimento em unidade, código do item 6517.132.0015 (ID – 144819), com lâmpada em LED e compatível com cabo infantil.*

Após análise em nosso catálogo da marca: Scope Medical (fig.1), além dos catálogos das marcas: Protec (fig.2), MD (fig.3/3A), RHOSSE (fig.4) (vide arquivos anexos extraídos de fontes das empresas)

verificamos que tanto a Scope Medical quanto os demais fabricantes citados em sua enorme maioria não fabricam no mercado lâmina curva no tamanho 00, tratando-se de especificação tecnicamente inexistente.

Além disso, de acordo com publicações técnicas especializadas, como o artigo da MA Hospitalar (fig.5) link: <https://mahospitalar.com.br/laminas-laringoscópio-tamanhos>, bem como blog da Kelpmed (fig.6) e blog da Protec(fig.7), o uso de lâminas retas (Miller 00 e 0) é o recomendado para neonatos e prematuros, em razão da anatomia da via aérea nessa faixa etária.

"Em neonatos e lactentes, a epiglote é proporcionalmente maior e mais flexível, tornando mais eficiente o uso de lâminas retas, como a de Miller. Já em crianças maiores e adultos, lâminas curvas, como a de Macintosh, são mais comuns por facilitarem a visualização da glote."

Dessa forma, a exigência de lâmina curva nº 00, além de inexecutável, é tecnicamente inadequada, por não atender às boas práticas médicas.

Das Lâminas Articuladas – Itens 5 e 6 (Lote 2)

Os **itens 5 e 6** descrevem **lâminas articuladas**, com seus respectivos tamanhos. No mercado, tais lâminas são conhecidas como **curvas em fibra óptica do tipo Flexion**, destinadas exclusivamente ao uso em **cabos de fibra óptica compatíveis**.

Cumprindo ainda destacar que o **Item 6 do Lote 2** apresenta especificação:

Lâmina de Laringoscópio, formato articulada, material aço inox, comprimento **lâmina: 5**, Fornecimento em unidade, Código do Item: 6517.132.0019 (ID -163756)

Complementação do Item : A lâmpada da lâmina deverá ser de LED compatível com o Cabo Adulto.

Tal medida de lâmina **tamanho:5 não é comercializada nacionalmente**, tampouco importada por empresas devidamente qualificadas no Brasil, conforme tabelas dos fabricantes apresentadas (fig.1 e fig.3 A). Trata-se de modelo cujos tamanhos são extremamente restritos, apresentando variação de 1 á 4 e portanto o tamanho 5 solicitado inexistente na prática do mercado nacional.

Essa condição reforça a **inexequibilidade da exigência**, pois obriga os licitantes a apresentarem proposta para produto indisponível, criando barreira injustificada à competitividade e violando os princípios da **isonomia, economicidade e seleção da proposta mais vantajosa**.

Corroborando com tal inexequibilidade, quando o edital determina que o **cabo do Lote 2 (Item 1)** seja compatível com todas as lâminas do lote (itens 2, 3, 4, 5 e 6). Como o Item 1 descreve um cabo **convencional**, haverá inevitável **incompatibilidade técnica** caso a Administração não disponha do cabo específico de fibra óptica em estoque.

Portanto, a simples aquisição das lâminas articuladas (itens 5 e 6) sem o devido cabo correspondente resultará em **inutilidade prática**. Para evitar tal equívoco, é necessário que tais itens sejam:

- Destacados em **lote separado**, com a correspondente requisição do cabo compatível; ou
- Que o edital considere a retificação do item em questão (Item 5) indicando expressamente a **marca/fabricante compatível** com o cabo em Fibra óptica, desde que possua este cabo específico e exclua o Item 6 do referido lote 2.

Fundamentação Legal

O art. 164, §1º da Lei nº 14.133/2021 prevê que "até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame, qualquer licitante poderá impugnar o edital por irregularidade na aplicação desta Lei ou para que sejam evitados vícios que comprometam a legalidade do certame".

Além disso, o art. 5º da Lei nº 14.133/2021 consagra princípios que devem nortear todas as licitações:

- Legalidade, violada quando o edital exige item inexistente no mercado;
- Isonomia, comprometida pela restrição da competitividade;
- Vinculação ao instrumento convocatório, que deve ser elaborado de forma objetiva e exequível;
- Julgamento objetivo, impossível de ser realizado diante de exigência inexequível;
- Economicidade, ameaçada pelo risco de aquisição ineficiente e potencial elevação de preços pela restrição à concorrência.

A jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) é firme nesse sentido:

Súmula 177 do TCU: "É ilegal a exigência de marca específica em edital de licitação, salvo nas hipóteses em que tal indicação seja indispensável à descrição do objeto, devidamente justificada no processo administrativo."

Acórdão nº 1.793/2011 – Plenário: O TCU entende que a formação de lotes somente é admissível quando estritamente necessária e justificada, devendo-se evitar restrições desproporcionais à competitividade.

Acórdão nº 2.622/2013 – Plenário: Ressaltou-se que exigências que comprometam a competitividade e inviabilizem a participação de potenciais interessados devem ser revistas, sob pena de nulidade do certame.

No presente caso, a exigência de **lâmina curva 00** – inexistente no mercado e clinicamente **inadequada** – e a formação de lote incluindo lâminas articuladas sem o respectivo cabo específico, **configuram exatamente as situações vedadas pelo TCU**, restringindo a ampla participação e contrariando os princípios da **legalidade, isonomia e seleção da proposta mais vantajosa**.

Pedido

Diante do exposto, requer-se:

1. A **retirada do Item 2 do Lote 1**, em razão da inexecutabilidade da especificação (lâmina curva nº 00), substituindo-a pela lâmina reta (Miller 00 e 0), adequada e disponível no mercado;
2. A **readequação dos Itens 5 e 6 do Lote 2**, destacando-os em lote separado com o cabo correspondente, ou, alternativamente, a indicação expressa de marca/fabricante compatível;
3. A **retificação do edital**, com publicação em meio oficial, garantindo igualdade de condições e plena transparência a todos os licitantes.

Encerramento

Diante do exposto, esta empresa apresenta a presente **Impugnação ao Edital**, confiando que os pontos levantados serão devidamente considerados por essa Comissão, a fim de assegurar a **lisura do processo licitatório**, a **ampla competitividade** e a **seleção da proposta mais vantajosa** para a Administração Pública.

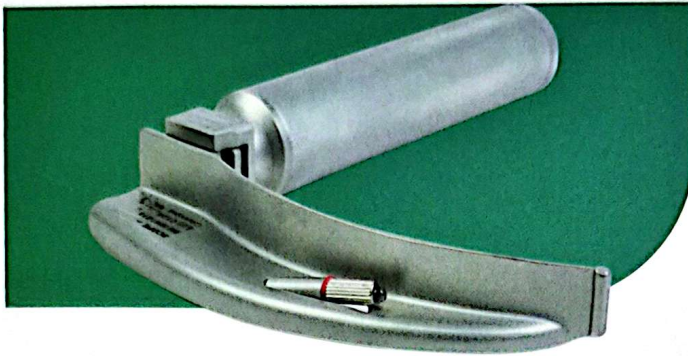
Rio de Janeiro, 01 de Setembro de 2025.

WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA
PERCIA:57694400072

Assinado de forma digital por
WELLINGTON OLIVEIRA
PERCIA:57694400072
Dados: 2025.09.01 14:56:38 -03'00'

Wellington Oliveira Percia
Diretor
CPF:576.944.000-72
CRF-RJ:8563

Scope Medical® Laringoscópio Convencional



Iluminação fria em LED com vida útil estimada de 10.000 horas que evitam queimaduras no paciente

Lâminas Convencionais

- Fabricadas em aço inoxidável à prova de ferrugem
- Arestas arredondadas que diminuem o risco de lesão e facilitam a limpeza e desinfecção
- Acabamento acetinado para redução do brilho e reflexão
- Esterilizável e autoclavável (134° C por 3 min) por até 1.000 ciclos
- Encaixe padrão universal ISO 7376
- Iluminação: - 10.000 horas de vida útil
- 1.500 Lux de potência
- Iluminação fria, sem riscos de queimadura ao paciente



Curva (Macintosh)



Reta (Miller)

Cabos Convencionais

- Fabricados em aço inoxidável à prova de ferrugem, leves e resistentes
- Cabo com superfície estriada, melhor aderência e segurança
- Abertura na base do cabo, permite utilizar bateria recarregável
- Encaixe padrão universal ISO 7376
- Alimentação por pilhas alcalinas ou bateria recarregável
- Esterilizável e autoclavável a 134 °C por até 1.000 ciclos



Médio
2 "C"



Pequeno
2 "AA"

Informações para pedidos

CÓDIGO	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	NCM	ANVISA
5097	SM-192C6	Cabo de Laringoscópio Convencional Tamanho: Médio (2 pilhas tipo "C")	9018.19.90	80680250024
5098	SM-191C6	Cabo de Laringoscópio Convencional Tamanho: Pequeno (2 pilhas tipo "AA")	9018.19.90	80680250024
6656	SM-193C6	Cabo de Laringoscópio Convencional Tamanho: Curto (2 pilhas tipo "AA")	9018.19.90	80680250024
5099	SM-1210	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 0 Dimensões (CxA): 82 x 13,5 mm	9018.19.90	80680250024
5100	SM-1211	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 1 Dimensões (CxA): 92 x 15,5 mm	9018.19.90	80680250024
5101	SM-1212	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 2 Dimensões (CxA): 114 x 16,5 mm	9018.19.90	80680250024
5102	SM-1213	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 3 Dimensões (CxA): 133 x 18,5 mm	9018.19.90	80680250024
5103	SM-1214	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 4 Dimensões (CxA): 158 x 19 mm	9018.19.90	80680250024
5104	SM-1215	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 5 Dimensões (CxA): 174 x 14 mm	9018.19.90	80680250024

5105	SM-12300	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 00 Dimensões (CxA): 65 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5106	SM-1230	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 0 Dimensões (CxA): 76 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5107	SM-1231	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 1 Dimensões (CxA): 100 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5108	SM-1232	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 2 Dimensões (CxA): 152 x 13 mm	9018.19.90	80680250024
5109	SM-1233	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 3 Dimensões (CxA): 190 x 13 mm	9018.19.90	80680250024
5110	SM-1234	Lâmina de Laringoscópio Convencional Tipo: Reta Miller Tamanho: 4 Dimensões (CxA): 207 x 13 mm	9018.19.90	80680250024
5126	SM-3XD10	Lâmpada LED para Cabo de Laringoscópio Convencional (Rosca Grande 8/32)	9018.19.90	80680250024
5127	SM-ZP30	Estojo flexível com Ziper Capacidade: 1 Cabo e 4 Lâminas de Laringoscópio MAC ou MILL	9018.90.99	80680250024

Scope Medical® Laringoscópio Fibra Óptica



TECNOLOGIA
hyperLED



Tecnologia patenteada e ecologicamente correta de iluminação fria hyper LED que entrega 5X mais potência que o Xenon 2.6V e uma vida útil estimada em 50.000 horas



Documentos
Técnicos

Lâminas de Fibra Óptica

- Fabricadas em aço inoxidável à prova de ferrugem
- Arestas arredondadas que diminuem o risco de lesão e facilitam a limpeza e desinfecção
- Acabamento acetinado para redução do brilho e reflexão
- Guia de fibra óptica totalmente removível
- Esterilizável e autoclavável a 134°C por até 2.000 ciclos
- Codificação verde (padrão universal) ISO 7376
- Feixe de fibra óptica com 5.000 fibras individuais e 4.0 mm de diâmetro que garantem excelente transmissão de luz
- Modelos Flexion com angulação da ponta de até 70°

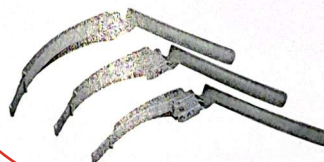
Curva (Macintosh)



Reta (Muller)



Flexion



Cabos de Fibra Óptica

- Fabricados em aço inoxidável à prova de ferrugem, leves e resistentes
- Cabo com superfície estriada, melhor aderência e segurança
- Abertura na base do cabo, permite utilizar bateria recarregável
- Codificação verde (padrão universal) ISO 7376
- Alimentação por pilhas alcalinas ou bateria recarregável
- Esterilizável e autoclavável (134°C por 3 min) por até 2.000 ciclos
- Iluminação direta do cabo, evitando cintilação ou baixa luminosidade



Médio
2" C"

Pequeno
2" AA"

Iluminação Hyper LED

- 5X mais potente que o Xenon 2.6V
- 50.000 horas de vida útil
- 9.500 Lux de potência
- Luz branca (similar à luz do dia) com 6.500 kelvin
- Iluminação fria, sem riscos de queimadura ao paciente
- Tecnologia patenteada e ecologicamente correta



Informações para pedidos

CÓDIGO	REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	NCM	ANVISA
5111	SM-322L6	Cabo de Laringoscópio Fibra Óptica Tamanho: Médio (2 pilhas tipo "C")	9018.19.90	80680250024
5112	SM-321L6	Cabo de Laringoscópio Fibra Óptica Tamanho: Pequeno (2 pilhas tipo "AA")	9018.19.90	80680250024
6655	SM-323L6	Cabo de Laringoscópio Fibra Óptica Tamanho: Curto (2 pilhas tipo "AA")	9018.19.90	80680250024
5113	SM-3210	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 0 Dimensões (Cx): 81 x 13,5 mm	9018.19.90	80680250024
5114	SM-3211	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 1 Dimensões (Cx): 82 x 16 mm	9018.19.90	80680250024
5115	SM-3212	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 2 Dimensões (Cx): 114 x 16 mm	9018.19.90	80680250024
5116	SM-3213	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 3 Dimensões (Cx): 133 x 19 mm	9018.19.90	80680250024
5117	SM-3214	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 4 Dimensões (Cx): 157 x 19,5 mm	9018.19.90	80680250024
5118	SM-3215	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 5 Dimensões (Cx): 174 x 14 mm	9018.19.90	80680250024
5119	SM-32300	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 00 Dimensões (Cx): 67 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5120	SM-3230	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 0 Dimensões (Cx): 76 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5121	SM-3231	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 1 Dimensões (Cx): 100 x 12 mm	9018.19.90	80680250024
5122	SM-3232	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 2 Dimensões (Cx): 148 x 13,5 mm	9018.19.90	80680250024

5123	SM-3233	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 3 Dimensões (CxA): 189 x 13,5 mm	9018.19.90	80680250024
5124	SM-3234	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Tipo: Reta Miller Tamanho: 4 Dimensões (CxA): 207 x 13,5 mm	9018.19.90	80680250024
6567	SM-32L2	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Flexion Angulação da ponta de até 70° Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 2 Dimensões (CxA): 116 x 15,5 mm	9018.19.90	80680250024
6298	SM-32L3	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Flexion Angulação da ponta de até 70° Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 3 Dimensões (CxA): 136 x 17,5 mm	9018.19.90	80680250024
6299	SM-32L4	Lâmina de Laringoscópio Fibra Óptica Flexion Angulação da ponta de até 70° Tipo: Curva Macintosh Tamanho: 4 Dimensões (CxA): 156 x 17,5 mm	9018.19.90	80680250024
5125	SM-3LM8	Lâmpada Hyper LED para Cabo de Laringoscópio Fibra Óptica	9018.19.90	80680250024
5127	SM-ZP30	Estojo flexível com Zíper Capacidade: 1 Cabo e 4 Lâminas de Laringoscópio MAC ou MILL	9018.90.99	80680250024

CÓDIGO DO PRODUTO

LARINGOSCÓPIO ADULTO PROTEC		LARINGOSCÓPIO INFANTIL PROTEC	
004251	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 2 LAMINAS	004252	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 2 LAMINAS
004207	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 3 LAMINAS	004209	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 3 LAMINAS
004213	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 4 LAMINAS	004214	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 4 LAMINAS
004208	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 5 LAMINAS	004210	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 5 LAMINAS
004218	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 6 LAMINAS	004216	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 6 LAMINAS
004293	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 7 LAMINAS	004294	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 7 LAMINAS
004215	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/ 8 LAMINAS	004217	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/ 8 LAMINAS
004273	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX ADULTO C/10 LAMINAS	004274	LARINGOSCÓPIO EM AÇO INOX INF. C/10 LAMINAS
NOTA ⁽¹⁾ : Consulte outros modelos			
LÂMINAS			
LÂMINAS CURVAS		LÂMINAS RETAS	
004184	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 0	004189	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 00
004185	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 1	004179	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 0
004186	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 2	004180	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 1
004187	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 3	004181	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 2
004188	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 4	004182	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 3
004192	LÂMINA LARINGO CURVA CONVENCIONAL AÇO INOX 5	004183	LÂMINA LARINGO RETA CONVENCIONAL AÇO INOX 4
CABOS			
ADULTO		INFANTIL	
003394	CABO ACO INOX LARINGOSCOPIO AD	003393	CABO ACO INOX LARINGOSCOPIO INF
006144	CABO LARINGOSCOPIO AD	006145	CABO LARINGOSCOPIO INF
AL3394-01	CABO P/ LARINGOSCÓPIO	AL3393-01	CABO P/ LARINGOSCÓPIO
AL3394-02	CABO P/ LARINGOSCÓPIO		
AL3376-01	CABO P/ LARINGOSCÓPIO		
LÂMPADAS			
006643	KIT 05 LAMPADA LED LUZ BRANCA FRIA 3V PEQ	006644	KIT 05 LAMPADA LED LUZ BRANCA FRIA 3V GDE

DESCRIÇÃO

O Laringoscópio é um produto para saúde indicado para auxiliar na aplicação de exame de laringoscopia, na anestesia local para inserção de sondas endotraqueais e na intubação de emergência, utilizados nos procedimentos médico-hospitalares.

Princípios de Funcionamento

- O Laringoscópio é composto de lâminas intercambiáveis, que são encaixadas no cabo de suporte. As lâminas contêm na extremidade uma lâmpada para iluminação local. A iluminação é acionada automaticamente ao encaixar-se a lâmina no cabo. A fonte de energia são duas pilhas médias (**tipo C**) inseridas no cabo (adulto) ou duas pilhas pequenas (**tipo AA**) (infantil). O Cabo é fabricado em latão cromado ou aço inoxidável e as lâminas em aço inox 304.
- A lâmina deve ser inserida através da boca do paciente, permitindo a visualização e o acesso à via laringotraqueal.

4.1.1 Alimentação e Iluminação

VOLTAGEM	MODELO	ALIMENTAÇÃO	ILUMINAÇÃO	
Cabo de Metal 2.5V	Curto	• 2 pilhas AA	• lâmpada xenon 2.5V • lâmpada LED 2.5V (opcional)	
	Pequeno	• 2 pilhas AA • Bateria recarregável 2.5V Li-ion (opcional)		
	Médio	• 2 pilhas Tipo C • Bateria recarregável 2.5V Li-ion (opcional)		

4.1.2 Baterias Recarregáveis

VOLTAGEM	TAMANHO	TIPO	ESPECIFICAÇÃO	TEMPO DE CARGA	REF BATERIA
Cabo de Metal 2.5V	Pequeno	AA	Li-ion 2.5V/1000mA	2.5h	808-069-25
	Médio	C	Li-ion 2.5V/2200mA	5h	808-071-25

4.1.3 Carregador de Mesa

Carrega simultaneamente cabos pequeno e médio 2.5V e 3.5V com bateria recarregável, independente do seu estado de carga ou voltagem. Projetado para prevenir sobrecarga das baterias.

Com 3 indicadores luminosos do processo de carga:

- Indicador central:
 - luz vermelha indica que carregador está pronto para receber os cabos para carga.
- Indicadores laterais:
 - luz vermelha indica que o processo de carga está incompleto;
 - luz verde indica que o processo de carga está completo.

4.2 Características Gerais das Lâminas Convencionais

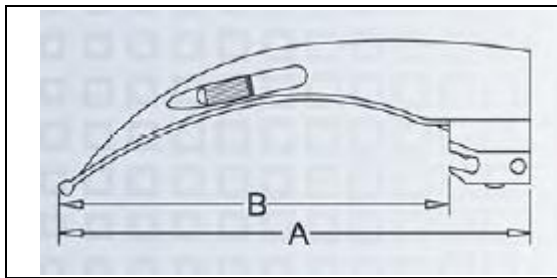
- Disponíveis em duas opções de uso: Reutilizáveis e de Uso Único Paciente (descartáveis). Neste manual estão abordadas as especificações e indicações de uso apenas para as Lâminas Reutilizáveis. **Consulte o distribuidor autorizado para mais informações sobre as Lâminas de Uso Único Paciente (descartáveis).**
- Fabricadas em aço inoxidável austenítico antimagnético 18/8, qualidade AISI 303/304, com baixíssima porcentagem de carbono o que lhe confere altíssima resistência à corrosão e qualidade superior comparada à dos demais aços inoxidáveis.
- Além disso as lâminas apresentam acabamento acetinado (fosco) para reduzir o brilho e reflexão, o que contribui ainda mais para o seu desempenho e durabilidade.
- Todas as lâminas possuem lâmpada de fácil substituição.
- Boa transmissão de luz de 3500 lux.
- Iluminação por lâmpada à vácuo 2.7V.
- Em conformidade com os requisitos do padrão universal definidos pela ISO 7376.
- Esterilizável e autoclavável.

4.2.1 Características Particulares das Lâminas Convencionais Reutilizáveis

Lâminas Sololite MD®

1. **Macintosh Sololite MD®**

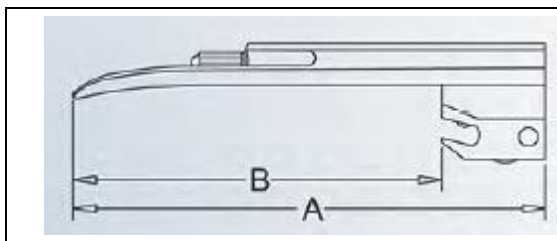
- Lâmina curva tradicional.
- Tamanhos disponíveis: 0/ 1/ 2/ 2L/ 3/ 4/ 5.
- Dimensões:



Tam	A (mm)	B (mm)	Lâmpada
0	80	58	833-005-27
1	92	70	833-001-27
2	100	78	833-001-27
2L	112	90	833-001-27
3	130	108	833-001-27
4	155	133	833-001-27
5	175	153	833-001-27

2. Miller Sololite MD®

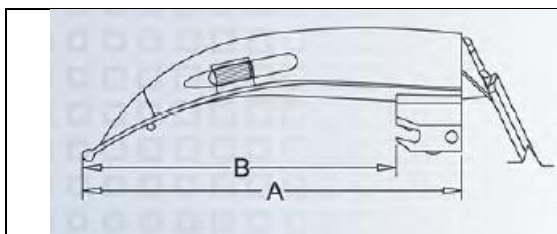
- Lâmina reta tradicional.
- O uso de lâminas retas do tipo Miller possibilita uma melhor visualização da laringe em comparação com as lâminas curvas, sendo uma opção em alguns casos de laringoscopia difícil.
- Possui a borda distal reduzida, conferindo uma forma especial menos traumática para o procedimento.
- Tamanhos disponíveis: 00/ 0/ 1/ 2/ 3/ 4.
- Dimensões:



Tam	A (mm)	B (mm)	Lâmpada
00	65	43	833-005-27
0	78	53	833-005-27
1	102	80	833-005-27
2	155	133	833-001-27
3	195	173	833-001-27
4	205	183	833-001-27

3. Flexi-Tip Sololite MD®

- Lâmina curva com ponta articulável.
- Adequada para intubação difícil. Através de uma alavanca distal que controla o ângulo de articulação da ponta articulável para levantar a epiglote durante a intubação, proporciona melhor exposição da laringe e melhor visão das cordas vocais.
- Evita o contato com a arcada dentária superior e pressão desnecessária sobre a língua e tecidos moles, reduzindo a probabilidade de danos sobre estas estruturas. Também projetada contra beliscos.
- Tamanhos disponíveis: 2/ 3/ 4.
- Dimensões:



Tam	A (mm)	B (mm)	Lâmpada
2	100	78	833-001-27
3	130	108	833-001-27
4	155	133	833-001-27

4. Macintosh Polio Sololite MD®

- Lâmina curva.
- Modelo modificado da Macintosh tradicional, com a lâmina deslocada do cabo em um ângulo obtuso para permitir a intubação em pacientes sob uso de respiradores, de

Tabela 2 – Diretrizes e declaração de fabricante – imunidade eletromagnética - para todos os EQUIPAMNETO e SISTEMAS - Ensaios de Imunidade Conformidade Ambiente Eletromagnético			
Guia e Declaração do Fabricante - Imunidade Eletromagnética			
O Laringoscópio MD é destinado para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo.			
O cliente ou o usuário do Laringoscópio MD deve assegurar que ele seja utilizado conforme o ambiente.			
Teste de Imunidade	Nível de Teste IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético-Guia
IEC 61000-4-2 Descarga Eletrostática (ESD)	± 6 kV contato ± 8 kV ar	Conforme Conforme	O piso deve ser de madeira, concreto ou cerâmica. Se o piso for coberto com material sintético, a umidade relativa deve ser de pelo menos 30%.
IEC 61000-4-4 Transiente Elétrico Rápido/Explosão	± 2 kV para linhas de corrente elétrica ± 1 kV para linhas de entrada / saída	Conforme Conforme	A qualidade da corrente elétrica deve ser semelhante à de um ambiente comercial ou hospitalar típico.
IEC 61000-4-5 Surtos de Tensão	± 1 kV linha(s) a linha (s) ± 2 kV Linha (s) para a terra	Conforme Conforme	A qualidade da corrente elétrica deve ser semelhante à de um ambiente comercial ou hospitalar típico.
IEC 61000-4-11 Quedas, Curtas Interrupções e Variações de Tensão nas linhas de alimentação	<5% UT (> 95% de queda em UT) para 0,5 ciclo 40% UT (60% de queda em UT) para 5 ciclos 70% UT (30% de queda em UT) para 25 ciclos <5% UT (> 95% de queda em UT) por 5 s	<5% UT (> 95% de queda em UT) para 0,5 ciclo 40% UT (60% de queda em UT) para 5 ciclos 70% UT (30% de queda em UT) para 25 ciclos <5% UT (> 95% de queda em UT) por 5 s	A qualidade da corrente elétrica deve ser semelhante à de um ambiente comercial ou hospitalar típico. Se o usuário do Laringoscópio MD necessitar de funcionamento contínuo durante as interrupções de energia, recomenda-se que o Laringoscópio MD seja alimentado por uma fonte de alimentação contínua ou por bateria.
IEC 61000-4-8 Campo Magnético da Frequência da Corrente (50/60 Hz)	3 A/m	3 A/m	Os campos magnéticos da frequência de alimentação devem estar em níveis característicos de um ambiente hospitalar ou comercial típico.
NOTA: UT é a tensão CA da rede elétrica antes da aplicação do nível de teste.			

Tabela 4 – Diretrizes e declaração de fabricante – imunidade eletromagnética - para todos os EQUIPAMENTOS e SISTEMAS que não são de SUPORTE À VIDA.			
Guia e Declaração do Fabricante - Imunidade Eletromagnética			
O Laringoscópio MD é destinado para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo.			
O cliente ou o usuário do Laringoscópio MD deve assegurar que ele seja utilizado conforme o ambiente.			
Teste de Imunidade	Nível de teste IEC 60601	Nível de Conformidade	Ambiente Eletromagnético - Guia
IEC 61000-4-6 RF Conduzida	3 Vrms 150 KHz a 80 MHz	3 Vrms	Equipamentos RF portáteis e móveis de comunicação não devem ser utilizados próximos a qualquer parte do Laringoscópio MD, incluindo cabos, menor que o afastamento recomendado calculado a partir da equação aplicável à frequência do transmissor. Afastamento recomendado: d = 1,2 √P d = 1,2 √P 80 MHz a 800 MHz d = 2,3 √P 800MHz e 2,5 GHz Onde P é a potência nominal máxima de saída do transmissor em watts (W) de acordo com o fabricante do transmissor e d é a distância de separação recomendada em metros (m). Intensidades de campo de transmissores de RF fixos, conforme determinado por uma análise local eletromagnética, a deve ser menor do que o nível de conformidade em cada faixa de frequência. b Pode ocorrer interferência na proximidade de equipamento marcado com o seguinte símbolo:
IEC 61000-4-3 RF Radiada	3 V/m 80 MHz a 2,5 GHz	3 V/m	
NOTA 1: A 80 MHz e 800 MHz, aplica-se a maior gama de frequência. NOTA 2: Estas diretrizes podem não ser aplicáveis em todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.			
a. A intensidade de campo de transmissores fixos, tais como estações de base para rádio (celular / sem fio) e rádios móveis terrestres, rádio amador, transmissão de rádio AM e FM e transmissão de TV não podem ser previstas teoricamente com precisão. Para avaliar o ambiente eletromagnético devido a transmissores de RF fixos, uma pesquisa eletromagnética local deve ser considerada. Se a intensidade de campo medida no local em que o Laringoscópio MD é usado excede o nível de conformidade de RF aplicável acima, o Laringoscópio MD deve ser observado para verificar a operação normal. Se for observado desempenho anormal, podem ser necessárias medidas adicionais, tais como reorientação ou reposicionamento do Laringoscópio MD. b. Acima da faixa de frequência de 150 kHz a 80 MHz, a intensidade de campo deverá ser inferior a 3 V/m.			

Tabela 6 – Distância de separação recomendadas entre equipamentos de comunicação de RF portátil e móvel e o EQUIPAMENTO ou SISTEMA – para EQUIPAMENTO e SISTEMA que não são de SUPORTE À VIDA				
Distância de separação recomendada entre equipamentos de comunicação RF portáteis e móveis e o Laringoscópio				
O Laringoscópio MD é destinado ao uso em um ambiente eletromagnético no qual perturbações de RF irradiadas são controladas. O cliente ou o usuário do Laringoscópio MD pode ajudar a prevenir interferência eletromagnética mantendo uma distância mínima entre equipamentos de comunicação RF portátil e móvel (transmissores) e o Laringoscópio MD como recomendado abaixo, de acordo com a potência máxima de saída do equipamento de comunicação.				
Potência de saída nominal máxima do transmissor / W	Distância de separação de acordo com a frequência do transmissor / m			
	150 kHz to 80 MHz d=1,2√P	80 MHz to 800 MHz d=1,2√P	800 MHz to 2,5 GHz d=2,3√P	
0,01	0,12	0,12	0,23	
0,1	0,37	0,37	0,74	
1	1,17	1,17	2,33	
10	3,70	3,70	7,37	
100	11,70	11,70	23,30	
Para transmissores com uma potência máxima de saída não listada acima, a distância d de separação recomendada em metros (m) pode ser estimada usando a equação aplicável à frequência do transmissor, onde P é a potência máxima de saída do transmissor em watts (W) de acordo com o fabricante do transmissor. NOTA 1: A 80 MHz e 800 MHz, aplica-se a distância de separação para a maior gama de frequência. NOTA 2: Estas diretrizes podem não ser aplicáveis em todas as situações. A propagação eletromagnética é afetada pela absorção e reflexão de estruturas, objetos e pessoas.				

Simbologia na embalagem	
Símbolo	Descrição
	Equipamento Energizado internamente, parte aplicada Tipo B.
	Siga as instruções de uso.
	Fabricante
	Importador e Distribuidor Autorizado no Brasil
	Este símbolo indica que lixo eletrônico não deve ser descartado em lixo comum doméstico. Procure um ponto de coleta de lixo eletrônico em sua região.
	Marca CE para dispositivos médicos.
	Número de lote do dispositivo.
	Data de fabricação
	Referência do produto

Simbologia no equipamento	
Símbolo	Descrição
	Equipamento Energizado internamente, parte aplicada Tipo B.
	Marca CE para dispositivos médicos
	Número de lote do dispositivo
	Marca de Certificação INMETRO

Garantia:

O Laringoscópio Convencional - MD possui garantia de um (1) ano após a data de entrega do aparelho ao usuário.

A garantia cobre defeitos de materiais construtivos e de fabricação.

A garantia será perdida caso ocorram: uso indevido ou em desacordo com as instruções do fabricante, utilização de acessórios, partes e peças não autorizadas, reparos não efetuados pela Assistência Técnica Autorizada ou qualquer outro dano.

Estão excluídas da garantia lâmpadas e pilhas. Durante o período de garantia serão efetuados todos reparos e/ou trocas necessários sem nenhum custo adicional ao usuário.

Assistência Técnica:

Consulte a Assistência sobre quaisquer dúvidas sobre o funcionamento ou operação do instrumento, bem como reparos ou manutenção corretiva que venham a ser necessários.

Comércio de Materiais Médicos Hospitais Macrocul Ltda.

Rua Júlio Bartolomeu Tabora Luiz, 270 – Atuba

CEP 82600-070 – Curitiba - Paraná

(41) 2102-8344

suporte@macrocul.com

Atenção: Este produto não deve ser utilizado na presença de gases inflamáveis.

Aviso: Este produto não deve ser imerso em líquidos.



Descarte o equipamento e pilhas de forma segura. Procure o ponto de coleta de resíduos eletrônicos mais próximo da sua região



A marcação CE atesta que o produto foi fabricado em conformidade com as exigências das Diretrizes da União Europeia, cumprindo os requisitos de segurança indicados nas normas em vigor.



Medical Devices (Pvt) Ltd.
Paquistão.



Comércio de Materiais Médicos Hospitais Macrocul Ltda.
CNPJ: 95.433.397/0001-11.
Curitiba - Paraná - Brasil
ANVISA 80070210014.



Laringoscópio Convencional - MD



Agradecemos por adquirir o Laringoscópio Convencional - MD. Este produto é fabricado de acordo com os mais exigentes padrões de seleção dos materiais de fabricação e controle de qualidade total a fim de garantir qualidade insuperável e assegurar um aparelho de excelente desempenho e confiabilidade.

O operador deve ler com atenção e entender minuciosamente as instruções deste manual a fim de manter o desempenho durável e confiável do produto por período prolongado.

Após abrir a embalagem, primeiramente verifique todos os componentes em relação aos padrões especificados. Certifique de que a configuração do produto está completa e em perfeitas condições.

Indicação de Uso

O Laringoscópio Convencional - MD é um equipamento portátil utilizado por profissionais capacitados da área médica a fim de facilitar procedimentos de laringoscopia e a intubação endotraqueal e exames cuidadosos da garganta, através da iluminação e abertura da epiglote, utilizando lâminas (retas e curvas) de diferentes tamanhos que se adaptam às características anatômicas de cada paciente.

A configuração do produto é caracterizada por um cabo recarilhado para maior ergonomia e segurança, lâminas acetinadas para reduzir brilho e reflexão, alimentação por pilhas alcalinas ou bateria recarregável e iluminação por uma lâmpada que pode ser Xenon/Halógena ou LED.

Características

Oferecemos uma ampla linha de laringoscópios desde os modelos convencionais até os de fibra óptica. As mais famosas lâminas estão configuradas em diversos tamanhos e são feitas de aço inoxidável com acabamento acetinado (fosco) para redução de brilho e reflexão, aperfeiçoando ainda mais o seu desempenho e durabilidade. Os cabos são de aço inoxidável e estão disponíveis em 5 configurações.

As lâminas também podem ser de uso único, nos modelos Macintosh, Miller e McCoy, embaladas individualmente.

As lâminas do Laringoscópio Convencional MD são fabricadas a partir de aço inoxidável austenítico antimagnético 18/8, qualidade AISI 303/304, com baixíssima porcentagem de carbono o que lhe confere altíssima resistência à corrosão e superior comparada à dos demais aços inoxidáveis.

Os cabos MARK III Standard são fabricados e embalados em áreas ambientalmente controladas de partículas presente no ar, minimizando a possibilidade de contaminação e assegurando o desempenho pretendido. São fabricados a partir de materiais padronizados por diretivas internacionais para instrumentos médicos e cirúrgicos. Possuem superfície com acabamento seguro, livre de arestas e rebarbas. Possuem sistema de travamento de acordo com os padrões internacionais de intercambiabilidade com as lâminas, assegurando um engate preciso e seguro.

Em conformidade com a norma ISO 7376, que dispõe os requisitos gerais para laringoscópios utilizados para intubação e específica as dimensões críticas dos cabos e da lâmpada do encaixe do cabo à lâmina. A norma aborda ainda as especificações para a intercambiabilidade de lâminas e cabos.

Como usar as Lâminas Flexi-tip

Não force a alavanca da lâmina ao desengatá-la do cabo. Não aplique pressão nas direções mostradas na (Fig. 1), pois pode forçar a lâmina e avançá-la para fora.

Ao engatar a lâmina no cabo, tenha cuidado para não ocorrer nenhum dano, pois caso contrário, pode resultar em ação incorreta ou rigidez à ponta flexível. A lâmina Flex-tip deve ser engatada no cabo de modo usual. A alavanca que movimenta a ponta da lâmina pode então ser acionada com a palma da mão em direção ao cabo.

Nenhum contato com a alavanca deve ser feito durante o estágio inicial de uso, ou seja, até que a ponta do laringoscópio tenha sido inserida na valcúla epiglótica.

Uma vez que este estágio tenha sido alcançado, o movimento da alavanca em direção ao cabo elevará a ponta da lâmina e, portanto, elevará a epiglote, sem a necessidade de aumentar a força exercida pela parte principal da lâmina. Libere a alavanca antes de retirar a lâmina da laringe do paciente.

Instruções de Uso

1. Coloque pilhas (consulte a tabela de acessórios para certificar o tamanho das pilhas) no interior do cabo e rosqueie a tampa da extremidade do cabo no sentido horário.
2. Engate a lâmina através do alinhamento da ranhura da sua base sobre o eixo na parte superior do cabo, aplique uma força suficiente e puxe até a posição horizontal, obtendo o encaixe sob pressão (Fig.2). Neste momento a lâmpada acende, proporcionando uma iluminação em feixe necessária para a realização do procedimento por profissional capacitado.
3. Verifique sempre se a intensidade luz fornecida é satisfatória para a realização do procedimento, caso contrário troque as pilhas.
4. Para trazer a lâmina à posição de repouso, sem iluminação, aplique força para baixo.
5. Para retirar a lâmina do cabo, aplique força para baixo e empurre a base da lâmina para Cima com o seu dedo polegar. Encaminhe para higienização e assepsia.

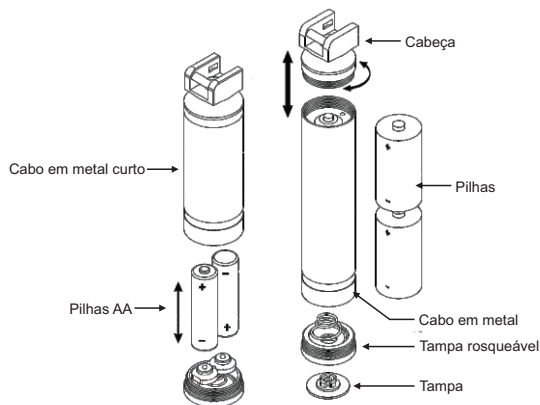
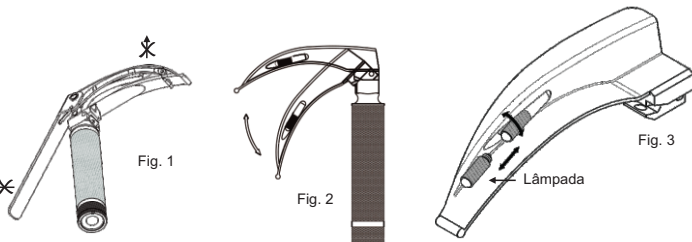


Fig. 4

Substituição da lâmpada

1. Desrosqueie a lâmpada girando-a no sentido anti-horário até soltá-la (Fig. 3).
2. Substitua por uma nova e rosqueie no sentido horário até ficar bem firme.
3. Certifique de que a lâmpada está adequadamente rosqueada.

Substituição das pilhas

1. Desrosqueie a tampa inferior do cabo e remova as pilhas (Fig. 4).
2. Para maior longevidade, recomenda-se o uso de pilhas alcalinas. Pilhas de carbono comum também podem ser usadas.
3. Substitua com pilhas de tamanho apropriado e certifique-se de que os polos + e - estejam posicionados corretamente.
4. No cabo Curto, insira uma pilha com o polo (+) para baixo e a outra pilha com o polo (+) para cima. Se a iluminação falhar, verifique se as polaridades das pilhas estão inseridas corretamente.
5. Reinstale a tampa inferior do cabo.

Pilhas são resíduos tóxicos ao meio ambiente e devem ser descartadas de acordo com os regulamentos locais. Procure o ponto de coleta mais próximo de sua região.

Armazenamento e Conservação

Não permita que o equipamento receba choques mecânicos, pois pode prejudicar a funcionalidade do mesmo. Armazene-o em local limpo e seco.
Condições de Operação: 10°C a 40°C; umidade entre 30% a 75%; 700hPa – 1060hPa.
Condições de Armazenamento e Transporte: -20°C a 60°C; umidade entre 10% a 90% (sem condensação); 500hPa – 1060hPa.

Cuidados e Manutenção

Remova as pilhas e baterias antes do procedimento de limpeza.

LÂMINAS

1. Limpeza

Imediatamente após o uso, o laringoscópio deve ser lavado em água corrente fria até que toda sujeira visível seja removida. Assegure-se que todas as áreas de difícil alcance sejam lavadas com água corrente. Mergulhe o conjunto do laringoscópio selado em uma solução enzimática de limpeza preparada de acordo com as recomendações do fabricante, por no mínimo dois minutos. Retire o dispositivo da solução e enxágue com água corrente morna por no mínimo 1 minuto para remover todos os resíduos e sujeiras visíveis. Em seguida mergulhe o dispositivo em detergente enzimático. Remova a tampa inferior e escove minuciosamente utilizando uma escova macia de nylon, assegure-se de que todas as áreas de difícil acesso sejam alcançadas e os resíduos sejam removidos. Seque com um tecido limpo e livre de fiapos ou tecido estéril. A limpeza adequada dos instrumentos é um processo crítico e necessário antes da desinfecção e esterilização. Prossiga com a desinfecção de alto nível ou procedimento de esterilização.

⚠ A limpeza por equipamento de ultrassom é estritamente proibida.

2. Desinfecção

A imersão em solução termoquímica em um esterilizador até o máximo de 65°C pode promover a desinfecção. Neste caso, as recomendações do fabricante quanto à duração e concentração da solução, devem ser rigorosamente respeitadas. Após a desinfecção, enxágue abundantemente em água estéril e seque com um tecido seco, limpo e livre de fiapos.

3. Imersão em Soluções Frias

Para obter alto nível de desinfecção, soluções de Cidex® OPA ou glutaraldeído a 2,4% podem ser usadas de acordo com as instruções do fabricante. Seque com um tecido limpo e livre de fiapos ou tecido estéril. Monte todas as partes, coloque as pilhas no cabo e teste se o sistema está funcionando adequadamente. Caso não funcione, verifique abaixo as instruções de teste da pilha/lâmpada.

⚠ NÃO imergir as lâminas em soluções com água sanitária, produtos a base de iodo (PVPI – polivinilpirrolidona) ou hidróxido de potássio. Essas soluções danificam gravemente o instrumento. Também evite o contato metal com metal após a imersão, as lâminas devem ser enxaguadas com água estéril para remover resíduos químicos e secas com um tecido limpo, livre de fiapos ou tecido estéril.

4. Esterilização

Antes de realizar qualquer procedimento a seguir, as lâminas devem ser limpas como descrito no procedimento de limpeza.

4.1. Esterilização a gás

A esterilização a gás por óxido de etileno a temperatura máxima de 65°C e pressão de 8 psi pode ser realizada. Este método de esterilização é preferivelmente recomendável quando a esterilização é realizada com frequência.

4.2 Esterilização a vapor

A esterilização a vapor também pode ser realizada. Insira o dispositivo em um envelope de autoclave apropriado.

Deslocamento De Vapor Por Gravidade		
Temperatura	121°C (250°F)	132°C (270°F)
Tempo do ciclo	30 min	4min
Tempo de secagem	15 min	20 min

Nota: não exceder a temperatura de 135°C e a pressão de 28 psi.

Os métodos de esterilização flash (ou “ciclo flash”) de autoclaves e esterilização através do calor seco por ar quente (estufa) devem ser evitados, pois esses processos danificam o instrumento.

⚠

4.3 Sistema de Esterilização Steris Amsco V-Pro

Lâminas e cabos do Laringoscópio Convencional - MD são compatíveis com:

Sistema de esterilização por temperatura Amsco V-Pro 1 Low

Sistema de esterilização por temperatura Amsco V-Pro 1 Plus Low

Sistema de esterilização por temperatura Amsco V-Pro 1 Pro Max

4.4 Esterilização por Plasma de Peróxido de Hidrogênio Sterrad

Lâminas e cabos do laringoscópio Convencional MD são compatíveis com:

Sistema Sterrad 100NX (Ciclo Padrão e Espresso)

Sistema Sterrad NX (Ciclo Padrão)

Sistema Sterrad 1005 e 200 (Ciclo Curto fora US)

Sistema Sterrad 50

CABOS

1. Limpeza e Esterilização

A esterilização dos cabos por imersão em soluções frias ou em autoclave deve seguir as mesmas recomendações descritas para a lâmina. Entretanto, as pilhas e a lâmpada devem ser removidas antes da desinfecção e esterilização. O cabo pode ser exposto ao óxido de etileno (ETO). A lâmpada pode ser limpa com algodão embebido em álcool isopropílico. O cabo principal e a tampa inferior também podem ser expostos ao óxido de etileno.

⚠ Não permita que nenhum excesso de fluido infiltre-se nos contatos elétricos. As pilhas devem ser removidas antes da limpeza e esterilização.

Teste de Manutenção Periódica do Cabo e Lâmina

As lâminas e o cabo do laringoscópio devem sempre ser testados após os procedimentos de limpeza, desinfecção, esterilização e antes do uso. Para testar conecte a lâmina ao cabo e puxe a lâmina para cima, na posição LIGA, como na (Fig.2). Se a luz falhar ou piscar, verifique a lâmpada, pilhas e os contatos elétricos. Certifique-se da instalação adequada das peças de reposição como lâmpadas e pilhas. Se o problema persistir, por favor entre em contato com o Suporte Técnico.

Aviso:

As instruções de esterilização listadas acima, fornecidas por Medical Devices Ltd, destinam-se a procedimentos compatíveis com materiais específicos. A esterilização deve ser realizada conforme o protocolo hospitalar ou institucional aprovado. A Medical Devices Ltd não pode garantir a esterilização. A validação da esterilização é de responsabilidade do hospital, instituição e/ou pelo fabricante do equipamento de esterilização.

Acessórios e peças sobressalentes

- Estojo macio para 5 lâminas e 1 cabo MARK III Standard - MD
- Estojo rígido para laringoscópio - MD
- Lâmpada Vacuum 2.5V Rosca Pequena para Laringoscópio Convencional - MD
- Lâmpada Vacuum 2.5V Rosca Grande para Laringoscópio Convencional - MD
- Lâmpada LED 2.5V Rosca Pequena para Laringoscópio Convencional - MD
- Lâmpada LED 2.5V Rosca Grande para Laringoscópio Convencional - MD
- Lâmpada Xenon/Halógena 2.5V Rosca Pequena para Laringoscópio Convencional - MD
- Lâmpada Xenon/Halógena 2.5V Rosca Grande para Laringoscópio Convencional - MD

Especificações Elétricas

Tensão de Alimentação	- Cabo Médio: 2 Pilhas tipo C 2,5 V - Cabo Pequeno e Cabo Curto: 2 Pilhas tipo AA 2,5 V
Tipo de proteção contra choque elétrico	Energizado internamente
Grau de proteção contra choque elétrico	Tipo B
Grau de proteção contra penetração de líquidos	IPX0
Modo de operação	Contínuo
Não adequado na presença de mistura anestésica inflamável.	

Lâminas Convencional - MD Disponíveis		
Modelo	Tamanho	Característica
Macintosh	0/ 1/ 2/ 3/ 4/ 5	• Lâmina curva • Autoclavável até 134°C por até 4.000 ciclos
Miller	00/ 1/ 2/ 3/ 4	• Lâmina reta • Autoclavável até 134°C por até 4.000 ciclos
McCoy Flexi-Tip	2/ 3/ 4	• Lâmina curva com ponta articulável • Autoclavável até 134°C por até 4.000 ciclos • Ponta articulável projetada contra belisco • Canal da lâmina desenvolvido para melhor visualização da epiglote

Cabos Convencional Mark III Standard - MD Disponíveis		
Modelo	Alimentação	
Cabo médio Standard Mark III tipo C 2.5V	2 pilhas Tipo C	
Cabo pequeno Standard Mark III tipo AA 2.5V	2 pilhas Tipo AA	
Cabo curto Standard Mark III tipo AA 2.5V	2 pilhas Tipo AA	

Diretrizes e declaração do fabricante – Emissões Eletromagnéticas		
Tabela 1 – Diretrizes e declaração de fabricante Emissões Eletromagnéticas – para todos os EQUIPAMENTOS e SISTEMAS		
O Laringoscópio MD é destinado para uso em ambiente eletromagnético especificado abaixo. O cliente ou o usuário do Laringoscópio MD deve assegurar que ele seja utilizado conforme o ambiente.		
Teste de emissão	Conformidade	Ambiente Eletromagnético – Orientação
CISPR 11 - Emissões de Radiofrequência (RF)	Grupo 1	O Laringoscópio MD utiliza energia de RF apenas para o seu funcionamento interno. Portanto, suas emissões de RF são muito baixas e é improvável que causem qualquer interferência em equipamentos eletrônicos próximos.
CISPR 11 - Emissões de Radiofrequência (RF)	Classe B	O Laringoscópio MD é adequado para uso em todos os estabelecimentos, incluindo ambientes domésticos e locais conectados diretamente à rede elétrica de baixa tensão que fornece energia a edifícios usados para fins domésticos.
IEC 61000-3-2 - Emissões Harmônicas	Classe B	
IEC 61000-3-3 - Flutuações de tensão/ Emissões com tremulação	Conforme	

Rhosse Instrumentos e Equipamentos Cirúrgicos



Laringoscópio Rhosse com 5 Lâminas Macintosh

Rhosse Cód: 14487(5)

Kit Laringoscópio Rhosse com 5 Lâminas Macintosh

Acompanha:

01 - Cabo para Laringoscópio

01 - Lâmina Macintosh N.0 75mm

01 - Lâmina Macintosh N.1 90mm

01 - Lâmina Macintosh N.2 110mm

01 - Lâmina Macintosh N.3 130mm

01 - Lâmina Macintosh N.4 150mm

Descrição

Kit Laringoscópio Rhosse com 5 Lâminas Macintosh

Cabo em metal Convencional Médio

Lâmina Laringoscópio Convencional Standard Macintosh Curva

Tamanhos da Lâminas: N.0 - 75mm, N.1 - 90mm, N.2 - 110mm, N.3 - 130mm, N.4 - 150mm.

As arestas arredondadas da lâmina de Macintosh reduzem o risco de lesão

Autoclaváveis até 134°C cerca de 4.000 vezes. Nenhum efeito adverso no uso de ETO, autoclavagem a vapor;

Alimentação: 2 (duas) pilhas Tipo C

MS Anvisa: 80310620016

Fonte:link <https://www.rhosse.com.br/laringoscopio-kit-rhosse-com-5-laminas-macintosh>

Lâminas de laringoscópio: tamanhos, tipos e como escolher o ideal

- 07/02/2025
- [Bruna de Amorim Beziacina](#)



As lâminas de laringoscópio variam em tamanho para se adaptar à anatomia do paciente, desde neonatos até adultos. A escolha do tamanho adequado facilita a visualização da via aérea e a intubação, garantindo mais segurança no procedimento. O uso correto depende da experiência do profissional e da necessidade clínica.

A escolha ideal do **tamanho da lâmina do laringoscópio** é um fator crítico para a segurança e eficácia da intubação.

Pequenas variações nesse parâmetro podem impactar diretamente a visualização das vias aéreas, a precisão da manobra e o risco de complicações.

Para anestesiólogos e gestores hospitalares, compreender essas especificidades, não é apenas uma questão de preferência clínica, mas uma decisão estratégica que influencia desde a padronização dos protocolos institucionais até a aquisição de [equipamentos hospitalares](#).

Entre as lâminas retas e curvas, os diferentes comprimentos atendem a perfis anatômicos distintos, exigindo conhecimento técnico refinado para sua correta indicação. Mas, afinal, quais fatores determinam a escolha ideal para cada cenário clínico? Continue a leitura!

O que são lâminas de laringoscópio e para que são usadas?

A laringoscopia direta é um dos pilares da prática anestésica, e a escolha da lâmina adequada pode ser determinante para uma intubação rápida e segura.

Mais do que um simples acessório, as [lâminas de laringoscópio](#) evoluíram significativamente, incorporando variações em design, material e tecnologia para atender às diferentes complexidades anatômicas e cenários clínicos.

Com a crescente busca por técnicas que minimizem complicações e otimizem o tempo de intubação, compreender as particularidades de cada modelo e suas aplicações estratégicas tornou-se essencial para anestesiólogos comprometidos com a excelência na condução da via aérea.

Quais são os tamanhos de lâminas de laringoscópio?

A escolha da estatura adequada influencia diretamente a facilidade da laringoscopia e a redução de complicações, especialmente em pacientes com anatomia desafiadora ou [via aérea difícil](#).

As lâminas de laringoscópio, classificadas principalmente nos modelos Macintosh e Miller, foram desenvolvidas em diversos tamanhos para atender neonatos, crianças e adultos. Os tamanhos mais utilizados são:

- **Lâmina 0**: utilizada principalmente para neonatos prematuros e bebês de baixo peso.
- **Lâmina 1**: indicada para recém-nascidos e lactentes.
- **Lâmina 2**: aplicada em crianças pequenas e pacientes pediátricos com maior desenvolvimento.
- **Lâmina 3**: feita para adolescentes e adultos de porte pequeno a médio.
- **Lâmina 4**: recomendada para adultos de porte médio a grande.

A numeração segue padrões internacionais e pode variar ligeiramente entre fabricantes. Os tamanhos são escolhidos com base em parâmetros anatômicos e clínicos do paciente.

Como escolher o tamanho correto da lâmina de laringoscópio?

A seleção do tamanho da lâmina depende de fatores como idade, peso e anatomia das vias aéreas. Alguns pontos a serem considerados incluem:

Dimensão da cavidade oral

A amplitude de abertura da boca influencia diretamente na seleção. Pacientes com limitação na abertura oral, como aqueles com trauma facial, artrite reumatoide avançada ou trismo, podem necessitar de tipos menores para permitir uma introdução mais fácil e evitar lesões nos tecidos moles.

Proporção da epiglote

A relação entre a epiglote e a estrutura da via aérea é um aspecto relevante, especialmente em neonatos e crianças pequenas. Nesses pacientes, a epiglote tende a ser proporcionalmente maior e mais flexível, dificultando sua elevação com modelos convencionais.

Presença de alterações anatômicas

Pacientes com variações anatômicas significativas podem demandar tamanhos específicos para garantir um manejo seguro. Algumas condições que podem influenciar essa escolha incluem:

- **Macroglossia**: pode dificultar a passagem de lâminas maiores.
- **Retrognatia**: pode tornar necessário o uso de tipos menores ou técnicas alternativas para visualização adequada da glote.
- **Deformidades cervicais ou restrição de mobilidade do pescoço**: podem exigir exemplares de diferentes comprimentos para compensar a dificuldade de alinhamento das vias aéreas.

Contexto clínico e tipo de procedimento

O ambiente e o objetivo do procedimento também impactam a escolha. Em situações de emergência, pode ser necessário optar por tamanhos padronizados que garantam uma abordagem mais rápida.

Já em cenários eletivos, a avaliação prévia da via aérea permite uma escolha mais precisa baseada em exames como a escala de Mallampati e a distância tireoentoniana.

Preferência do profissional

A experiência clínica do anestesiológico ou intensivista também influencia a decisão. Alguns profissionais preferem lâminas curvas devido à sua capacidade de deslocar a língua lateralmente, proporcionando uma visão direta das estruturas.

Outros optam por lâminas retas, principalmente ao lidar com vias aéreas mais difíceis ou na intubação pediátrica, onde a manipulação direta da epiglote pode ser vantajosa.

Veja também: [Videolaringoscópio ou laringoscópio: qual é a melhor opção?](#)

Existem diferenças entre os tamanhos de lâminas para adultos, crianças e neonatos?

Sim, as diferenças anatômicas entre esses grupos determinam o tamanho e o tipo de lâmina a ser utilizado.

Em neonatos e lactentes, a epiglote é proporcionalmente maior e mais flexível, tornando mais eficiente o uso de lâminas retas, como a de Miller. Já em crianças maiores e adultos, lâminas curvas, como a de Macintosh, são mais comuns por facilitarem a visualização da glote.

Os desafios da intubação variam conforme a idade do paciente. Um estudo publicado no [British Journal of Anaesthesia](#) demonstrou que a escolha inadequada da lâmina pode aumentar significativamente o tempo de intubação e a necessidade de tentativas repetidas, elevando os riscos de hipóxia e traumas locais.

Quais são as recomendações para a manutenção e cuidados com as lâminas de laringoscópio?

A esterilização adequada e a conservação desse material é importante para garantir a segurança do paciente e a durabilidade do equipamento. Algumas práticas recomendadas incluem:

- **Limpeza imediata após o uso:** resíduos biológicos devem ser removidos antes do processo de desinfecção.
- **Desinfecção adequada:** a imersão em soluções germicidas ou a utilização de autoclaves garante eliminação de microrganismos patogênicos.
- **Inspeção periódica:** deve-se avaliar a integridade da lâmina, evitando seu uso caso apresente sinais de corrosão ou desgaste excessivo.
- **Armazenamento adequado:** manter elas secas e protegidas contra impactos mecânicos previne danos estruturais.
- **Atenção a materiais descartáveis:** alguns modelos são de uso único e devem ser descartadas corretamente após a intubação.

A adesão às normas sanitárias, como as diretrizes da Anvisa, é necessária para reduzir riscos de contaminação cruzada.

A escolha do tamanho correto da lâmina de laringoscópio influencia diretamente na segurança e eficiência do [procedimento de intubação](#).

Profissionais da saúde devem considerar fatores anatômicos, clínicos e as melhores práticas baseadas em evidências para garantir uma abordagem adequada.

(fonte de consulta: Blog da empresa MA Hospitalar -site:www.mahospitalar.com.br)

Intubação endotraqueal em pediatria: qual laringoscópio direto utilizar?

por administrativo@kelpmed.com.br | fev 25, 2021 | Uncategorized

Intubação endotraqueal em pediatria

A intubação endotraqueal consiste em introduzir um tubo, conhecido como laringoscópio, na traqueia do paciente através da boca ou do nariz, para preservá-lo respirando quando alguma circunstância impossibilita sua respiração natural.

Para o pleno êxito da intubação é fundamental determinar adequadamente o tamanho e o formato da lâmina a ser utilizada.

Como é constituído o laringoscópio direto?

Cabos

Para atender a pacientes adultos e pediátricos, os cabos são apresentados em tamanhos diferenciados. A variedade entre eles se refere ao diâmetro e ao comprimento.

As lâminas de laringoscópio direto oferecem também opções de fontes de luz: tanto pode ser um bulbo incandescente ou um canal de fibra óptica com um bulbo de halogênio ou xenônio no cabo.

Já os cabos de fibra óptica exibem uma faixa verde.

Lâminas.

As lâminas de laringoscópio direto são curvas ou retas.

As lâminas curvas facilitam o deslocamento da língua e o posicionamento na valécula.

Já a lâmina reta possibilita que o levantamento direto da epiglote mostre a abertura glótica, o que é mais aconselhável em bebês e crianças com menos de dois anos.

A lâmina reta também pode ser a mais indicada para pacientes com suspeita de lesão na coluna cervical, para evitar movimentar o paciente mais do que o necessário.

Contudo, a escolha entre elas é uma questão de preferência do médico, que deve contar com ambas entre seus equipamentos cirúrgicos.

A extensão da lâmina.

Os anesthesiologistas, cirurgiões, neurologistas e outros profissionais da área de saúde, geralmente, sabem qual o tamanho apropriado de lâmina para um determinado paciente. Sabem também que ela deve ser longa o necessário para manter a língua sob controle e atingir as áreas da região glótica. A própria anatomia humana ajuda a sinalizar a dimensão adequada da lâmina.

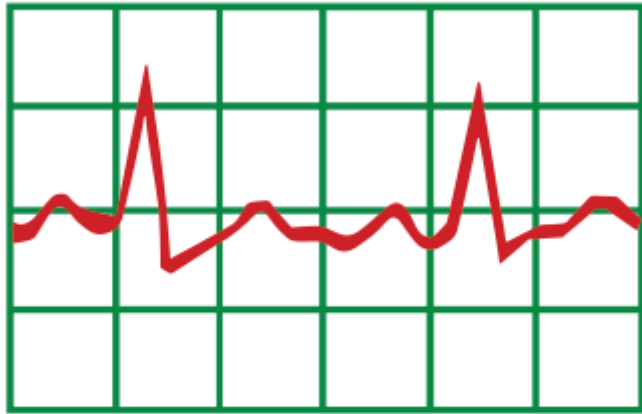
Segundo a literatura, e de acordo com a experiência dos médicos, a intubação apresenta mais possibilidades de êxito na primeira tentativa, quando a extensão da lâmina localiza-se a um centímetro entre o ângulo da mandíbula e os incisivos superiores.

Normalmente, em Emergências e Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, as lâminas mais utilizadas são as retas (Miller) e as curvas (Macintosh). No quadro abaixo, você vai poder verificar que o tamanho das lâminas de laringoscópio varia de acordo com o peso e idade da pessoa, desde bebês excessivamente prematuros até adultos de maior porte.

Tamanhos e tipos de lâminas de laringoscópio direto recomendados em pediatria.

Idade	Tipo	Número
Prematuro com peso menor que 1kg	Miller	00
Prematuro com peso entre 1 e 2 kg	Miller	00 – 0
Prematuro com peso entre 2 e 3 kg	Miller	0
Neonato	Miller	0
1 a 6 meses	Miller	0
6 a 12 meses	Miller	1
1 a 2 anos	Miller	1 – 2
3 a 4 anos	Miller ou Macintosh	2
5 a 6 anos	Miller ou Macintosh	2
7 a 8 anos	Miller ou Macintosh	2 – 3
9 a 10 anos	Miller ou Macintosh	3
11 a 12 anos	Miller ou Macintosh	3
Maior de 16 anos	Miller ou Macintosh	3 – 4

Fonte: adaptação de Müller, Trotta e Piva.



PROTEC



Pesquisar produtos



Guia Completo de Laringoscópio: Técnicas, Tipos e Aplicações

- agosto 18, 2025

O que é um [Laringoscópio](#) e para que serve?

O laringoscópio é um instrumento médico essencial para a visualização da laringe e das vias aéreas superiores. Seu uso é fundamental em exames diagnósticos de laringoscopia, anestesia local para inserção de sondas endotraqueais e intubações de emergência.

Composto por cabo e lâminas intercambiáveis, o equipamento permite iluminação direta no campo de trabalho graças à lâmpada acoplada na extremidade da lâmina. O acionamento da luz ocorre automaticamente ao conectar a lâmina no cabo, que é alimentado por pilhas do tipo C (adulto) ou AA (infantil).

Tipos de Laringoscópio e Lâminas

O tipo de lâmina influencia diretamente a técnica de intubação:

- Lâmina Reta: indicada para pacientes pediátricos ou com anatomia difícil, pois eleva diretamente a epiglote.
- Lâmina Curva: mais utilizada em adultos, posiciona-se na valécula para exposição indireta das cordas vocais.

Aplicações Clínicas Mais Comuns

- Anestesia geral com intubação orotraqueal;
- Procedimentos de emergência para garantir via aérea;
- Investigação diagnóstica de distúrbios da voz, deglutição e lesões na laringe;
- Uso pediátrico adaptado à anatomia infantil.

Boas Práticas de Uso

Antes de cada procedimento, o equipamento deve estar limpo, com pilhas instaladas corretamente e luz testada. Somente profissionais treinados devem manusear o laringoscópio para garantir segurança e eficácia.

Compartilhe

Fonte consultada: link <https://www.protec.com.br/categoria-produto/menu-anestesia/laringoscopio/>



4ª (QUARTA) ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL

“SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA”

WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA, brasileiro, casado no regime da comunhão parcial, farmacêutico, data nascimento 10/07/1971, RG nº. 113720882 IFP-RJ, e do CPF/MF nº. 576.944.000-72, residente e domiciliado na Rua Ferreira de Andrade, nº. 537, Bloco 1, Apto 906 - Cachambi - CEP 20780-200, Rio de Janeiro-RJ;

Na qualidade de único sócio da sociedade “**SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA**”, com sua sede na Avenida das Americas, nº 679, Loja D, Bairro Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, CEP: 22631-000, inscrita no CNPJ nº **26.898.423/0001-64** e na JUCERJA sob o nº 33211675129, resolve alterar o seu contrato mediante as seguintes cláusulas:

PRIMEIRA: O sócio resolve **RE-RATIFICAR** a cláusula segunda da **2ª Alteração Contratual**, registrada em 15/01/2021, que passará a ter a seguinte redação:

O capital social, que é de R\$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta mil reais), passará a ser de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais), divididos em 400.000 (Quatrocentas mil) quotas, com valor unitário de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, sendo seu aumento totalmente subscrito e integralizado **através de capitalização de lucros e reservas conforme Lei 6.404/1976, art. 169, caput.**

WELLINGTON OLIVEIRA PERCIAR\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais).

SEGUNDA: O sócio resolve **RE-RATIFICAR** a cláusula segunda da **3ª Alteração Contratual**, registrada em 30/11/2021, que passará a ter a seguinte redação:

O capital social, que é de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais), passará a ser de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), divididos em 1.000.000 (Um milhão) de quotas, com valor unitário de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, sendo seu aumento totalmente subscrito e integralizado **através de capitalização de lucros e reservas conforme Lei 6.404/1976, art. 169, caput.**

WELLINGTON OLIVEIRA PERCIAR\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

TERCEIRA: Todas as demais cláusulas e condições estabelecidas nos atos constitutivos da sociedade não alcançadas pelo presente instrumento, permanecem em vigor.

PERMANECEM INALTERADAS TODAS AS DEMAIS CLÁUSULAS NÃO MODIFICADAS NESTE INSTRUMENTO.

(24) 3325-7650
WWW.MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTERMAX@MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTER MAX CONTABILIDADE
@MASTERMAXCONTABILIDADELTD

RUA PREFEITO MÁRIO PINTO DOS REIS - Nº 51
VERBO DIVINO - BARRA MANSÁ/RJ - CEP 27.345.360

1

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

NIRE: 332.1167512-9 Protocolo: 00-2022/673193-6 Data do protocolo: 25/08/2022

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 20/09/2022 SOB O NÚMERO 00005098395 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 59099CBB7C985ECD992F46F8A78F5ACA794593B2F3F9D9F7EE2B7951D65

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.



Pag. 3/7

**COM AS ALTERAÇÕES OCORRIDAS NESTE INSTRUMENTO O CONTRATO SOCIAL
PASSA TER A SEGUINTE REDAÇÃO:**

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade gira sob o nome Empresarial de SILITEC - PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, e nome fantasia de "SILITEC", com sede e domicílio na Avenida das Americas, nº 679, Loja D, Bairro, Barra da Tijuca, Cidade do Rio de Janeiro, CEP: 22631-000.

CLÁUSULA SEGUNDA - A sociedade tem como objeto social: Instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios CNAE 4645101; Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica CNAE 7020400; Comercio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria CNAE 4646001; Comercio atacadista de maquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-medico-hospitalar; partes e peças CNAE 4664800, Comercio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano CNAE 4644301; Comercio atacadista de moveis e artigos de colchoaria CNAE 4649404; Comercio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar CNAE 4649408; Comercio atacadista de produtos odontológicos CNAE 4645103; Comercio atacadista de próteses e artigos de ortopedia CNAE 4645102; Comercio atacadista de suprimentos para informática CNAE 4651602; Comercio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente CNAE 4637199; Comercio varejista de artigos médicos e ortopédicos CNAE 4773300; Comercio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal CNAE 4772500; Comercio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente CNAE 4729699; Comercio varejista de produtos saneantes domissanitários CNAE 4789005; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional CNAE 4930202; Comercio atacadista de produtos alimentícios em geral CNAE 4639701; Comercio atacadista de próteses e artigos de ortopedia CNAE 4645102; Comercio atacadista de produtos de higiene pessoal CNAE 4646002; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal CNAE 4930201; Transporte rodoviário de cargas, exceto produtos perigosos e mudanças intermunicipal, interestadual e internacional CNAE 4930201; Armazens gerais - emissão Warrant CNAE 5211701; Deposito de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis CNAE 5211799; Medicamentos, Vacinas, fios cirúrgico, medicamentos sem manipulação de formulas, medicamentos com manipulação de formulas, Produtos para Saúde - Comercio Atacadista; Importação e Exportação de medicamentos e materiais médicos hospitalares, saneantes e correlato.

CLÁUSULA TERCEIRA - O capital social é de **R\$ 1.000.000,00** (Um milhão de reais) divididos em 1.000.000 (Um milhão) de quotas no valor de 1,00 (um real) cada uma, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente do país e reserva de lucros, pelo sócio:

- a) **WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA**, 1.000.000 (Um milhão) de quotas, no valor total de R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional.

(24) 3325-7650
WWW.MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTERMAX@MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTER MAX CONTABILIDADE
@MASTERMAXCONTABILIDADELTD

RUA PREFEITO MÁRIO PINTO DOS REIS - Nº 51
VERBO DIVINO - BARRA MANSÁ/RJ - CEP 27.345.360

2

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

NIRE: 332.1167512-9 Protocolo: 00-2022/673193-6 Data do protocolo: 25/08/2022

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 20/09/2022 SOB O NÚMERO 00005098395 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 59099CBB7C985ECD992F46F8A78F5ACA794593B2F3F9D9F7EE2B7951D65

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.





CLÁUSULA QUARTA - A sociedade iniciou suas atividades em 18/01/2017 e seu prazo de duração é indeterminado.

CLÁUSULA QUINTA - As quotas são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente .

CLÁUSULA SEXTA - A responsabilidade do sócio único é restrita ao valor de suas quotas e responde solidariamente pela integralização do capital social. (art. 1052, CC/2002).

CLÁUSULA SÉTIMA - A administração caberá ao único sócio, **WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA**, acima qualificado, agindo SEMPRE INDIVIDUAL E ISOLADAMENTE, a representação ativa ou passiva da sociedade, judicial e extrajudicialmente , podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social sempre no interesse da sociedade, ficando vedado, entretanto, o uso da denominação social ou firma em negócios estranhos ou alheios aos fins.

CLÁUSULA OITAVA - Caberá ao administrador, a prática dos atos necessários ou convenientes a administração desta, dispondo eles, dentre outros poderes, dos necessários para:

Parágrafo único - Representar a sociedade em juízo e/ou fora dele, ativa ou passivamente, perante terceiros, quaisquer repartições públicas, autoridades federais, estaduais ou municipais, bem como, autarquias, sociedade de economia mista e entidades paraestatais.

CLÁUSULA NONA - A Sociedade poderá constituir procuradores , por meio de instrumento de mandato, que deverá conter os poderes outorgados e o prazo de duração, exceto aqueles destinados a fins judiciais ou a processos administrativos, que terão prazo indeterminado.

CLÁUSULA DÉCIMA - Ao término de cada exercício social, 31 de dezembro, os administradores prestarão contas justificadas de sua administração , procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

CLÁUSULA DECIMA PRIMEIRA - Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso.

Parágrafo Único - No exercício da administração, o administrador terá direito a uma retirada mensal a título de pro labore, observando as disposições regulamentares pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - A alienação ou oneração de bens imóveis somente poderá efetivar-se mediante a aprovação do socio único.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - São expressamente vedos sendo nulos e inoperantes com relação a sociedade, os atos do socio único, procuradores ou funcionários que envolvam em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas ao objeto social, tais como fianças, avais, endossos ou

(24) 3325-7650
WWW.MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTERMAX@MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTER MAX CONTABILIDADE
@MASTERMAXCONTABILIDADELTD

RUA PREFEITO MÁRIO PINTO DOS REIS - N° 51
VERBO DIVINO - BARRA MANSÁ/RJ - CEP 27.345.360

3

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

NIRE: 332.1167512-9 Protocolo: 00-2022/673193-6 Data do protocolo: 25/08/2022

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 20/09/2022 SOB O NÚMERO 00005098395 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 59099CBB7C985ECDFE9D992F46F8A78F5ACA794593B2F3F9D9F7EE2B7951D65

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o n° de protocolo.



Pag. 5/7



quaisquer outras garantias e favor de terceiros, exceto quando previamente aprovado pelo socio único, detentor da totalidade do capital social.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s) , o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado .

Parágrafo único - O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - O administrador declara, sob as penas da Lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente , o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação , peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional , contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Fica eleito o foro desta comarca para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E, por estar justo e contratado, obriga-se livremente, a cumprir o presente instrumento, que vai assinado em uma via.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 2022.

WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA

(24) 3325-7650
WWW.MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTERMAX@MASTERMAXCONTABILIDADE.COM.BR
MASTER MAX CONTABILIDADE
@MASTERMAXCONTABILIDADELTD

RUA PREFEITO MÁRIO PINTO DOS REIS - Nº 51
VERBO DIVINO - BARRA MANSÁ/RJ - CEP 27.345.360

4

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

NIRE: 332.1167512-9 Protocolo: 00-2022/673193-6 Data do protocolo: 25/08/2022

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 20/09/2022 SOB O NÚMERO 00005098395 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 59099CBB7C985ECDFE9D992F46F8A78F5ACA794593B2F3F9D9F7EE2B7951D65

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.



Pag. 6/7



IDENTIFICAÇÃO DOS ASSINANTES

CERTIFICO QUE O ATO DA SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA, NIRE 33.2.1167512-9, PROTOCOLO 00-2022/673193-6, ARQUIVADO EM 20/09/2022, SOB O NÚMERO (S) 00005098395, FOI ASSINADO DIGITALMENTE.

CPF/CNPJ	Nome
<input checked="" type="checkbox"/> 576.944.000-72	WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA

20 de setembro de 2022.

Jorge Paulo Magdaleno Filho
Secretário Geral

1/1

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: SILITEC PRODUTOS HOSPITALARES LTDA

NIRE: 332.1167512-9 Protocolo: 00-2022/673193-6 Data do protocolo: 25/08/2022

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 20/09/2022 SOB O NÚMERO 00005098395 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 59099CBB7C985ECD992F46F8A78F5ACA794593B2F3F9D9F7EE2B7951D65

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o n° de protocolo.



Pag. 7/7


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CÉDULA DE IDENTIDADE

NOME
 DR. WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA

CRF/UF
 8563 / RJ



CATEGORIA PROFISSIONAL
 FARMACÊUTICO

DATA DE NASCIMENTO
 10/07/1971

DATA DE CONCLUSÃO
 27/08/2002

NACIONALIDADE
 BRASILEIRA



DIPLOMADO PELA
 UNIGRANRIO

NATURALIDADE/UF
 SÃO PAULO / SP


 ASSINATURA DO PORTADOR

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FILIAÇÃO
 VALDECIR PERCIA
 JUREMI OLIVEIRA PERCIA

RG
 11372088-2 IFP RJ

TÍTULO DE ELEITOR
 917989603/53

GRUPO SANGÜÍNEO
 O

DATA DE EXPEDIÇÃO
 05/04/1995

ZONA
 016

FATOR RH
 POSITIVO


LOCAL
 BRASÍLIA

OBSERVAÇÕES

CPF
 576.944.000-72

SEÇÃO
 0191

DATA DE EXPEDIÇÃO
 14/09/2020




 TANIA MARIA LEMOS MOURÃO
 PRESIDENTE DO CRF / RJ



VÁLIDA COMO PROVA DE IDENTIDADE, PARA QUALQUER EFETO, DE ACORDO COM A LEI Nº 6.206/75.

QR Code




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL
 Estado do Rio de Janeiro
 DETRAN

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Nome / Name
 WELLINGTON OLIVEIRA PERCIA

Nome Social / Social Name

Registro Geral - CPF / Personal Number Sexo / Sex
 57694400072 M

Data de Nascimento / Date of Birth Nacionalidade / Nationality
 10/07/1971 BRA

Naturalidade / Place of Birth Data de Validade / Date of Expiry
 Santo André/SP 15/07/2035


 Assinatura do Titular / Cardholder's Signature

Filiação / Filiation
 JUREMI OLIVEIRA PERCIA



VALDECIR PERCIA

Órgão Expedidor / Card Issuer
 DETRAN-RJ

Local / Place of Issue Data de Emissão / Issue Date
 RIO DE JANEIRO 15/07/2025


 Assinatura do Expedidor / Card Issuer Signature

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL - LEI N° 7.116 DE 29 DE AGOSTO DE 1983

IDBRA576944000157694400072<<<<6
7107104M3507153BRA<<<<<<<<<<<<<2
OLIVEIRA<PERCIA<<WELLINGTON<<<

Documento de Identificação

Este documento digital pode ser utilizado para sua identificação, não sendo necessária a apresentação de documento complementar, conforme Decreto nº 10.977, de 23 de fevereiro de 2022.

Título de eleitor		Tipo sanguíneo/ Fator RH	
Estado civil CASADO(A)		Doador de Órgãos SIM	
Assinatura 		Certidão de Nasc/ Casamento/ Averb. Divórcio TIPO: CASAMENTO LIVRO: B- 0221 FOLHA: 197 TERMO: 31498 CIRC.: 10 MUNICIPIO: RIODE JANEIRO UF: RJ	
CNH	Categoria	PIS / PASEP	
NIS	NIT	Carteira de trabalho	
DNI		CNS	
Observação de Saúde			